

Para distribuição pública
Domingo, 31 de janeiro de 2010
18:00, horário da costa leste dos EUA

17º Relatório da situação do Centro de Operações de Emergência Terremoto do Haiti

RESUMO GERAL

- O Governo do Haiti calcula que o número de mortos ultrapassou a marca de 112.000, e que o número de feridos chega a 196.000. Cerca de 700.000 pessoas estão vivendo em abrigos temporários na capital.
- O Governo do Haiti recebeu mais de 200.000 solicitações de barracas tamanho família, mas somente uma parcela do número necessário está no país. Os esforços agora estão se concentrando no fornecimento de abrigos às pessoas no local onde se encontram no momento para reduzir novos deslocamentos.
- O Programa Mundial de Alimentos, em coordenação com o Governo haitiano, a MINUSTAH, o exército dos EUA e importantes ONGs, intensificou as operações em Haiti com a abertura de 16 pontos fixos de distribuição de alimentos. A partir de hoje, esses pontos fornecerão provisões para mais de 2 milhões de pessoas durante um período de duas semanas.



Uma coletiva de imprensa sobre o PROMESS foi realizada no sábado, 30 de janeiro, pelo Ministério da Saúde, OPAS/OMS e USAID.
Foto: OPAS/OMS

RESPOSTA DA OPAS/OMS

- O PROMESS, que é o depósito farmacêutico administrado pela OPAS/OMS para o Ministério da Saúde e um antigo fornecedor de medicamentos e provisões para os serviços de saúde de todo o Haiti, foi praticamente a única fonte de medicamentos e provisões médicas no país após o terremoto. Houve um notável aumento na demanda de serviços de saúde estabelecidos e hospitais de campanha temporários. Atualmente, cerca de 250 tipos de medicamentos são fornecidos a mais de 30 instituições.
- A OPAS/OMS, com a ajuda do Governo dos Estados Unidos, tem uma equipe de farmacêuticos e especialistas em logística médica trabalhando no recebimento e classificação de produtos, verificação das datas de vencimento e sua disposição nas prateleiras do PROMESS. Além disso, as operações requerem segurança para o apoio composto e logístico ao transporte de medicamentos e combustível aos serviços de saúde. Estados Unidos, Itália, Áustria, Suíça, Espanha e a Fundação

Rainha Sofia, Chile, Taiwan e a Clinton Foundation, entre outros, forneceram medicamentos e provisões.

- O Ministério da Saúde, com o apoio da OPAS/OMS, CDC/Atlanta, Brigada cubana e USI/ACDI, ativou a sala de situação epidemiológica no Haiti. Está em curso a vigilância de doenças transmissíveis, assim como esforços de resposta para controlar certas doenças.

República Dominicana e região fronteiriça

- O Ministério da Saúde da República Dominicana continua fortalecendo a capacidade em Fond Parisien como um centro para o atendimento pós-cirúrgico. O número de pacientes que requerem cuidados pós-operatórios na ONG Love A Child está aumentando, e uma nova equipe de saúde do Ministério da Saúde do Equador chegou para prestar o apoio necessário e fortalecer os serviços de saúde.
- Para acomodar as famílias dos pacientes em Fond Parisien ou pacientes que receberam alta dos hospitais na República Dominicana, o Comitê Americano de Refugiados está administrando um acampamento temporário.
- Há a necessidade urgente do estabelecimento de serviços de reabilitação precoce em Fond Parisien, Hospital Buen Samaritano e Hospital Melenciano.

* A OPAS/OMS preparou uma lista dos manuais, diretrizes técnicas e webpages de diversas fontes para as pessoas que estão trabalhando na resposta ao terremoto do Haiti. Os temas incluem áreas como:

- Serviços de saúde e hospitais
- Segurança do sangue
- Saúde infantil em emergências,
- Administração de cadáveres
- Saúde ambiental em emergências
- Saúde do viajante

Veja a lista completa em:

http://new.paho.org/disasters/index.php?option=com_content&task=view&id=1106&Itemid=906&lang=en#Managementofdeadbodies

Leia o **Boletim diário do Grupo Orgânico de Saúde do Haiti** em www.paho.org

As informações deste relatório são um resumo das questões atuais.
Para maiores informações sobre a situação geral no Haiti,
visite www.paho.org/disasters e <http://twitter.com/pahoec>